

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção, administração e

Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 8 DE OUTUBRO DE 1905

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## Caminho de Ferro de Braga a Guimarães

Em sessão extraordinaria, reuniu, na segunda-feira passada, a Camara Municipal d'esta cidade, e deliberou representar ao governo para que seja approvado o ultimo projecto da linha ferrea de Braga a Guimarães, que deu ultimamente entrada no Ministerio das Obras Publicas.

Segundo esse projecto o caminho de ferro passará nas proximidades das Caldas das Taipas, alcançando esta cidade no mais curto trajecto possível.

Merece especial attenção, pela sua palpitante actualidade, o assumpto versado na representação que abaixo vae transcripta, sendo de justiça dizer-se que as alterações no primitivo projecto foram devidas ás reclamações da vereação transacta e da Associação Commercial d'esta cidade.

A linha ferrea não deve de forma alguma afastar-se da povoação das Taipas—que é indubitavelmente a maior, a mais populosa e a mais importante que o caminho de ferro de Braga a Guimarães encontra no seu trajecto.

E' preciso que a estação das Taipas fique a uma curta distancia da povoação, porque se assim não acontecer, aquelle povoado e os que lhe ficam circumvisinhos distanciar-se-hão mais da sede do concelho, approximando-se de Braga, e n'esse caso irão estreitando as suas relações com a capital do districto, e n'um futuro mais ou menos proximo virão a separar-se d'este concelho, como já por vezes teem tentado fazer.

A representação é do theor seguinte:

Senhor:

A Vossa Magestade, por intermedio do Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conselheiro e Ministro de Estado das Obras Publicas Commercio e Industria, vem a Camara Municipal da cidade e concelho de Guimarães, districto administrativo de Braga, reunida em sessão extraordinaria, no dia d'hoje, sollicitar a devida approvação ao projecto relativo á construcção da linha ferrea de Braga a Guimarães.

O projecto para que se pede approvação, e que está a correr seus tramites, é de grande vantagem para os povos d'este concelho, por isso que, tocando nos pontos mais populosos, evita a

esta municipalidade e ao Estado a construcção de estradas de ligação.

Alem da razão acima expendida, o projecto pendente de approvação torna mais curto o trajecto entre esta cidade e a cabeça do Districto facultando assim, não só o movimento de passageiros, mas tambem o de mercadorias.

O antigo projecto, com quanto nada tivesse a desmerecer, por isso que, na epocha em que foi feito, attendeu as commodidades publicas, todavia actualmente, pelas circumstancias emergentes do longo prazo que já conta, não poderá deixar de ser modificado e assim substituido pelo actual sujeito á approvação.

E assim

Pede a Vossa Magestade a graça de approvar o projecto para a construcção da linha referida agora apresentado pelo respectivo concessionario.

E. R. M.<sup>ed</sup>

Guimarães, 2 de Outubro de 1905.

O Presidente da Camara,

João Gomes d'Oliveira Guimarães.

## ESTUDOS JURIDICOS

I

### Os crimes politicos e a extradição

(4)

Mas, ha realmente um perigo anarchista, de cujas manifestações a historia nos forneça provas incontestaveis, e a que attribui-lo? Compõe-se o nucleo, que pretende a felicidade humana, de ruins instinctos, taras disfarçadas, aventuras torpes, a historia dos *declassés* com estyguas perversos e afinal communs? Ou como explicar o incremento estatístico das violencias, da chimica destruidora a explodir sob os coches reais e a estilhaçar os palacios dos juizes e as villas dos burgueses? Na classificação dos delinquentes, quer de Lombroso, quer de Ferri—a qual accete—ou de outro sociologo, deverá integrar-se um novo typo, o do criminoso politico, e quais os seus caracteres?

A ardua tarefa de investigar a these dos problemas preannuncia um estudo palpitante e sobretudo scientifico.

Não foi debalde o protesto recessos dos jornalistas ingleses. Depois da abstinencia, do tacito accordo de boa camaradagem com os refugiados, como que o reconhecimento indispensavel ao uso do espirito, das ideas actuais embora revolucionarias, ao tribunal de Londres condemnou, respectivamente a 10 e 9 meses de trabalhos forçados, dois italianos residentes na capital, Antonelli e Barberi, o primeiro por haver publicado uma brochura, a «Insurreziona», e o segundo por te-la vendido. Na brochura citada fazia-se a apologia do assassinato do rei Humberto. A

accusação foi de excitação ao assassinato. Resumindo o caso, o juiz fez notar que não haveria delicto se tratasse dum escripto publicado com intuito de derrubar um governo estrangeiro! (9)

Extraordinaria sentença que, na poderosissima ilha onde se acoitavam, como outr'ora na Hollanda, os herejes, fulmina a liberdade de imprensa, tam discutida e tam simples, na mesma bonacheirice estúpida dum agente policial da nossa terra, reputa como delicto, sujeito a uma pena grave, um assassinato visando um cadaver... e termina por considerar de menor importancia o fito de destruição a um governo estrangeiro na plethora da saude.

Um advogado mediocre concretisaria as doutrinas expostas sobre a tentativa por juriscultos allemães, franceses e italianos, e vista a impossibilidade do facto pela natureza do objecto ou pelos meios empregados (uma mulher que se julga grávida e toma substancias abortivas; um individuo que corta arvores num predio que reputa de terceiro e o predio é seu; outro que, querendo vingar-se, vibra uma punhalada num morto) exclamava: «Nestes casos jamais pode verificar-se a existencia de crime frustado nem mesmo a tentativa de crime, pois que não pode realisar-se homicidio no tronco de uma arvore ou num homem já morto, como não pode produzir-se aborto numa mulher que não esteja grávida, nem haver subtração de coisa propria». (10) Triste sina a dos reis, nesta hora, em que a magistratura condemna um escriptor que despeja, sobre os corpos embalsamados e escondidos na crypta dos pantheons, as balas de tinta do seu aparo...

Coimbra.

Eduardo d'Almeida.

(Continúa.)

(9) Transcripto dos jornais.

(10) Abel Pereira do Valle—Anotações ao livro primeiro do Código Penal Portuguez; pag. 47.

## CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria do dia 27 de Setembro de 1905.

Presidencia do ex.<sup>mo</sup> snr. presidente abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Vereadores presentes os ex.<sup>mos</sup> snrs. Dr. Marques, José Pinheiro, Gualdino Pereira, Freitas Ribeiro, Salgado e Alvaro Costa.

Secretario José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão anterior, pelas 12 horas do dia, foi pelo snr. presidente declarada aberta a sessão.

A Camara julgou plenamente justificadas as faltas ás sessões anteriores, dos snrs. Vereadores dr. Antonio Marques da Silva Lopes e Alvaro da Costa Guimarães.

Pelo ex.<sup>mo</sup> sr. presidente foram apresentados os processos de arrematação dos rendimentos das mezas da Praça do Mercado para a

vendagem do peixe, designadas pelos numeros 36 a 42 e das barracas da Praça do Mercado, aquellas pelo tempo d'un anno e estas pelo de um ou cinco annos, cujas arrematações se effectuaram no dia vinte do mez corrente. A Camara visto as arrematações terem sido precedidas de todas as formalidades legais, deliberou adjudicar os alludidos rendimentos pelo tempo d'un anno aos seguintes arrematantes, a saber: As mezas da Praça do Mercado, designadas pelos numeros 38, 40, 41 e 42, a Domingos de Souza (Vinagreiro) pela quantia de 35\$100 reis, como tudo melhor consta do auto que se lavrou; e, as barracas da Praça do Mercado, designadas pelos numeros 1 e 2 a Anna da Luz, viuva, pela quantia de 8\$640 reis; 3 e 4 a Anna de Lima, viuva, pela quantia de 8\$640 reis; 5 e 6 a Manuel Teixeira, pela quantia de 8\$640 reis; 7, 8, 9 e 10 a Joaquim de Souza Pinto, pela quantia de sessenta mil reis; a de numeros 11 e 12 a Joaquim de Souza Pinto, pela quantia de 8\$640 reis; a de numeros treze e quatorze a Antonio Ribeiro Varandas, pela quantia de 9\$500 reis; a de numeros 15 e 16 a Joaquim de Souza Pinto, pela quantia de 12\$000 reis; a de numeros 17 e 18 a João Ribeiro Guimarães, pela quantia de 8\$640 reis; a de numeros 21, 22 e 23 a Domingos de Carvalho Prado, pela quantia de 12\$910 reis; a de numero 24 a Domingos de Carvalho Prado, pela quantia de 4\$370 reis; a de numeros 25 e 26 a Domingos de Carvalho Prado, pela quantia de 8\$640 reis; a de numero 27 a Domingos de Carvalho Prado, pela quantia de 4\$370 reis; a de numero 28 e 29, a Domingos de Carvalho Prado, pela quantia de 8\$640 reis; a de numeros 43 e 44 a Domingos de Souza Vinagreiro, pela quantia de 12\$500 reis; a de numeros 45 e 46 a Domingos de Souza Vinagreiro, pela quantia de 12\$500 reis; a de numeros 49 e 50 a Antonio Pacheco, pela quantia de 8\$640 reis; a de numeros 51 e 52 a Domingos Fernandes, pela quantia de 8\$640 reis; a de numeros 53 e 54 a Domingos Fernandes, pela quantia de 8\$640 reis; a de numeros 55 e 56 a José Custodio da Silva Braga, pela quantia de 8\$640 reis; a de numeros 57 e 58 a José Custodio da Silva Braga, pela quantia de 8\$640 reis e finalmente a de numeros 59 e 60 a José Barboza d'Assumpção, pela quantia de 8\$640 reis, como tudo melhor consta do auto. Deliberou, visto não haver licitantes para as mezas para a vendagem do peixe, designadas pelos numeros 36, 37 e 39, bem como para as barracas da Praça do Mercado designadas pelos numeros 34, 35, 46 e 48, auctorizar o snr. presidente a contractar o arrendamento das alludidas mezas e barracas particularmente ou administrativamente.

Deliberou, por conveniencia municipal, não aceitar os lanços offerecidos pelo rendimento das barracas pelo tempo de cinco annos, ficando assim de nenhum effecto o auto que se lavrou.

Cumpridas todas as formalidades legais, procedeu-se ás arrematações dos rendimentos dos impostos indirectos e directo sobre os carros, durante o fucturo anno de

1906, devidamente annunciadas para hoje, a saber: Do rendimento do petroleo pelo qual foi offerecida a quantia de 336\$000 reis, por Francisco José de Freitas; do carvão, pelo qual foi offerecida a quantia de 201\$000 reis, por Francisco José de Freitas; do peixe e sardinha, pelo qual foi offerecida a quantia de 850\$000 reis por Domingos de Souza; das bebidas alcoolicas, pelo qual foi offerecida a quantia de 431\$000 reis por Francisco José de Freitas; pelo do gado suino, pelo qual foi offerecida a quantia de 801\$000 reis por Manoel Teixeira; do vinho verde, pelo qual foi offerecida a quantia de oito contos de reis, por Accurcio das Neves Saraiva; e do gado bovino, ovino, caprino e lanigero, pelo qual foi offerecida a quantia de nove contos e quinhentos mil reis, por Accurcio das Neves Saraiva—não havendo licitantes para o rendimento do vinho maduro, melão, melancia, repolho e saboia e madeira—e imposto directo sobre os carros. A Camara deliberou não aceitar os preços offerecidos, resolvendo deliberar opportunamente sobre a forma da sua arrecadação, dispensando a feitura dos autos.

Expediente.

Da Junta de Parochia da freguezia de Santa Christina de Longos, d'este concelho, pedindo a nomeação de dous informadores para a organização do lançamento da derrama parochial; já foram nomeados em sessão de 30 d'agosto findo e participada a sua nomeação por officio com data de 1 de Setembro corrente.

Do Sub-inspector primario, d'este circulo, sob n.º 832, com data de 14 do mez corrente, declarando que se torna necessario que o proprietario da casa da escola do sexo masculino da freguezia de Nespeira, d'este concelho, mande proceder a alguns reparos na referida casa, taes como cair, pintar e fazer uma pequena divizão; ouvido o parecer do snr. vereador do pelouro da instrucção, volte.

Do ex.<sup>mo</sup> snr. Governador Civil, d'este districto, sob n.º 532, com data de 16 do mez corrente, enviando uma copia do officio n.º 63 com data de 14 do mesmo mez que do Ministerio do Reino baixou aquelle Governo Civil, relativo á deliberação tomada pela Camara em sessão de 30 d'Agosto proximo findo, acerca das bases para transacção d'un pleito que contra esta municipalidade corre pelo Juizo de Direito, d'esta comarca; inteirada, e com vista ao snr. vereador do respectivo pelouro—deliberando suspender a execução ao projecto de reparação e melhoramento da estrada municipal de Silveiras a Villa Nova de Sande, no lugar da Cerca freguezia de Silveiras, orgão na importancia de 40\$000 reis e approvado em sessão de 29 de Julho do corrente anno.

Requerimentos:

De José Francisco da Motta, proprietario, da freguezia de Santa Christina de Longos, d'este concelho, pedindo licença para deitar entulho no caminho publico que dirige do logar das Gaias para o da Veiga da Córra, confinente com o

seu campo chamado de Suavel, sito na freguezia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho, com o que o não prejudica antes o melhora; concedida.

De diversos signatarios moradores na rua de S. Paio e Campo do Tournal, d'esta cidade, pedindo para ser transferido o marco foute-nario que se acha juncto da Igreja parochial, para o largo fronteiro; indeferido, por já ter deliberado onde deve ser collocado.

De Francisco José d'Oliveira Guimarães, proprietario, morador, na rua de S. Francisco, d'esta cidade, pedindo licença para construir uma morada de casas em um terreno que possui no lugar dos Carvalhos, confinante com o caminho publico que dirige d'este logar para a freguezia de Polvoreira, concedida d'harmonia com a informação prestada pelo sr. vereador do pelouro das obras.

De José Joaquim Dias Machado, proprietario, da freguezia de S. João das Caldas, d'este concelho, pedindo licença para reconstruir no alinhamento que lhe for determinado uma casa que possui no logar da Ponte Velha, d'aquella freguezia, confinante com o caminho publico que dirige d'aquello logar para a povoação das Caldas de Vizella; concedida.

De Domingos Fernandes, proprietario, da freguezia de Gondomar, d'este concelho, pedindo licença para atravessar com uma agua, por meio de encanamento apropriado, o caminho publico no logar da Sr.<sup>a</sup> da Ajuda, d'aquella freguezia para rega do seu campo chamado de Souto do Cabo, concedida; com as condições constantes da deliberação tomada pela Camara em sessão de 24 de Março do anno preterito findo.

Foram lidas as participações das occorrencias havidas na luz publica durante as noites dos dias 13 do mez corrente até hoje, de que a camara ficou inteirada.

Foi lido um officio do Director da Companhia de Luz Electrica, d'esta cidade, com data d'hoje, participando que na noite do dia 23 para 24 do mez corrente, tendo-se dado um desarranjo nas caldeiras da fabrica e não podendo os dynamos funcionar houve de interromper-se a iluminação por espaço de duas horas para regularizar o trabalho, tendo-se posteriormente restabelecido o serviço com toda a regularidade, e pedindo para que este caso fosse notado como de força maior, para o effeito de imposição de multa; indeferido.

Foi presente o auto d'exame e vistoria dos trabalhos da empreitada de construcção de terraplenagens e obras d'arte da parte do lanço da estrada das Caldas de Vizella a Tagilde; comprehendido entre os perfis numero 71 a 109, pelo qual se verifica ter o empreiteiro executado obras na importancia total de 1438635 reis, de que a Camara ficou inteirada.

Deliberou annunciar novamente a arrematação em hasta publica, dos impostos indirectos municipaes e directo sobre os carros durante o anno de 1906, sendo praxeado parcellarmente em primeiro logar, em segundo logar, por zonas constituídas pelas seguintes freguezias: 1.<sup>a</sup> zona—S. João e S. Miguel das Caldas, Loredello, Moreira, Conde, Gandarella, Infias, Tagilde, S. Faustino, S. Paio, Gemeos e Calvos; 2.<sup>a</sup> zona—Balazar, Longos, Sande S. Martinho, Sande S. Lourenço, Sande S. Clemente e Sande Villa Nova, Caldellas, Barco, Briteiros S. Salvador, Briteiros Santa Leocadia e Briteiros Santo Estevão, Donim, Gondomar, Souto S. Salvador e Souto Santa Maria, Prazins Santa Eufemia e Prazins Santo Thyrsó, Corvite e Ponte; 3.<sup>a</sup> zona, as restantes freguezias do concelho; e, em 3.<sup>o</sup> logar, todos em globo e em todo o concelho, reservando

a Camara o direito da sua entrega conforme o interesse do municipio.

Autorizou diversos pagamentos.

Sessão extraordinaria do dia 2 de Outubro de 1905.

Presidencia do respectivo presidente o ex.<sup>mo</sup> sr. abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Vereadores presentes os ex.<sup>mos</sup> snrs. dr. Marques, Freitas Ribeiro, José Pinheiro e Gualdino Pereira.

Assistiu o sr. Administrador do Concelho.

Sendo 3 horas da tarde o sr. presidente declarou aberta a sessão que, era extraordinaria e tinha expressamente convocado para o fim da Camara deliberar o que julgasse por conveniente, acêrca do projecto da construcção da linha ferrea de Braga a Guimarães, que carece de approvação do Governo, mostrando a conveniencia que trazia do mesmo ser approved, não obstante divergir do já estudado e approved e serviu de base para o concurso. A Camara deliberou representar immediatamente ao Governo; por intermedio do ex.<sup>mo</sup> sr. conselheiro e Ministro d'Estado das Obras Publicas Commercio e Industria, solicitando a approvação do projecto agora apresentado pelo respectivo adjudicatario da construcção da alludida linha ferrea, elaborando n'este acto a representação que fica registada no livro de semelhantes. Delibrou mais expedir um telegramma ao ex.<sup>mo</sup> sr. Governador Civil d'este districto, participando-lhe a resolução tomada.

Sendo quatro horas da tarde o sr. presidente encerrou a sessão.

Parabéns

Fazem annos desde 9 a 15 de outubro

As ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup>:

- Dia 9—D. Maria Candida Ferreira;
- « «—D. Julia de Jesus Teixeira Martins;
- « 10—D. Delphina Emilia Carneiro Martins;
- « «—D. Dorothea Teixeira de Menezes;
- « «—D. Maria José Infante;
- « 11—D. Magdalena Baptista Sampaio;
- « «—D. Carlota Ricardina d'Araujo Portugal;
- « 13—D. Theresa de Jesus Almeida;
- « 14—D. Rosa Amelia Ribeiro de Faria.

E os snrs.:

- Dia 10—Dr. José Cardoso Martins de Menezes (Margaride);
- « «—Dr. Luiz de Bárros de Faria e Castro;
- « 13—Dr. Eduardo Martins da Costa;
- « «—Domingos Leite de Castro.

CORBEIO DAS SALAS

Das Caldas de Vizella regressaram ao Porto os snrs. dr. Antonio Claro da Fonseca, advogado, Antonio Ignacio Pereira de Sampaio, antigo chefe da repartição do governo civil d'aquello districto, Luiz Maria, guarda-livros da Companhia da Zambesia e dr. Raul Claro Outeiro, medico portuense.

Acompanhado de sua dedicada esposa tem estado em Fafe o sr. Albino d'Oliveira Guimarães Junior.

Das Taipas onde esteve a uso de banhos com sua estimada familia regressou ao seu palacete do Calvário, em Fafe o importante capitalista sr. Bernardino da Cunha Mendes.

Vimos entre nós o rev. Francisco Joaquim Ferreira de Carvalho, paroco da freguezia de Moreira de Rey.

Está nas suas propriedades de Pedraido em Villa Nova de Sande o sr. conego Alberto da Silva Vasconcellos, distincto professor do Lyceu d'esta cidade o muito digno Provedor da Santa Casa da Misericordia.

Acompanhado de sua extremosa esposa vimos n'esta cidade de regresso das suas propriedades em Cepães, concelho de Fafe, o nosso querido amigo sr. dr. José Julio Leite Lage, distincto medico lisbonense.

De Vizella regressou ao Porto o sr. dr. Francisco José d'Azevedo Coutinho, escrivão do tribunal da Relação.

Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa encontra-se nas suas bellas propriedades de Athães o sr. Arthur Jorge Guimarães, distincto tenente de artilharia.

Regressou da Povoia de Varzim com sua ex.<sup>ma</sup> esposa o sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas, distincto medico d'esta cidade.

Tambem regressou da mesma praia o nosso amigo sr. João Moreira Guimarães.

Tem sentido consideraveis melhoras, o que deveras estimamos, o sr. Matiano Rocha.

De regresso de Fafe, onde foi praticar uma melindrosa operação, vimos n'esta cidade o sr. dr. Joaquim Augusto de Souza Refoios, lente cathedratico do 5.<sup>o</sup> anno da faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Regressou de Lisboa, o sr. Visconde do Paço de Nespereira, João, illustre governador civil d'este districto.

De Vizella regressou ao Porto o sr. José Maria d'Almeida Outeiro, director do Banco Commercial d'aquella cidade.

De visita ao sr. conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques esteve em Espinho, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa o sr. dr. José Maria de Moura Machado, illustrado capitão-medico de infantaria 20.

Tambem esteve na mesma praia com sua ex.<sup>ma</sup> esposa o sr. tenente Antonio Infante, nosso distincto collega do «Primeiro de Janeiro».

Regressou da Figueira da Foz o sr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, distincto advogado-notario d'esta cidade.

Vimos n'esta cidade monsenhor João Monteiro Vieira de Castro, deputado da nação e chefe do partido progressista no concelho de Fafe.

Esteve entre nós com sua dedicada esposa o sr. dr. Joaquim Manoel Peixoto, muito digno e illustrado contador no juizo de direito de Santo Thyrsó.

Tambem aqui vimos o nosso presadissimo amigo sr. dr. José Julio Moreira de Castro.

De regresso da sua viagem de recreio chegou ao seu palacete de Villa-Pouca o sr. dr. Pedro de Barros Rodrigues.

Está entre nós o nosso presado amigo sr. Arnaldo Augusto de Souza Queiroz, distincto capitão de engenharia.

Partiu na quarta-feira para a Povoia de Varzim o sr. Alvaro Costa Guimarães, socio da Fabrica de Tecidos a Vapor do Castanheiro

Está nas Caldas das Taipas o sr. dr. Antonio Augusto Alves de Souza, secretario da Camara Municipal do Porto.

Da Villa da Feira, terra da sua naturalidade, regressou a Guimarães, o sr. dr. Rufino Ferreira da Motta, digno admiastador d'este concelho.

Tem estado em Guimarães o sr. Manoel Augusto Saraiva Brandão, secretario da administração do concelho de Mondim de Basto.

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa partiu para as suas propriedades, em Briteiros, o nosso presado amigo sr. Simão Eduardo Alves Neves.

Com sua estimada familia regressou á sua casa do Costeado o sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão.

Eduardo d'Almeida  
ADVOGADO  
RUA DE GIL VICENTE

Projectos approvados

A estação tutelar concedeu a approvação aos seguintes projectos e orçamentos:

- 1.<sup>o</sup> Obra de construcção d'um edificio para casa de detenção, anexo ao predio onde se acha installado o corpo de policia civil, orçada em 5:400\$000 reis.
- 2.<sup>o</sup> Obra de alargamento e aforoseamento da Praça de S. Thiago, orçada em 17:620\$000 reis.
- 3.<sup>o</sup> Obra de alargamento da Rua das Lamellas, orçada em 5:470\$000 reis.
- 4.<sup>o</sup> Obra de alargamento da Rua do Espirito Santo, orçada em 3:310\$000 reis.
- 5.<sup>o</sup> Obra de reparação, melhoramento e aforoseamento do largo de D. Alfonso Henriques, orçada em 2:300\$000 reis.
- 6.<sup>o</sup> Obra de construcção d'uma Rua entre os Campos de S. Francisco e da Feira, orçada em reis 18:500\$000.
- 7.<sup>o</sup> Obra de construcção d'uma Rua de ligação da Avenida do Commercio com a da Industria, orçada em 7:900\$000 reis.
- 8.<sup>o</sup> Obra de construcção d'uma Rua entre a Avenida do Commercio com a transversal n.<sup>o</sup> 3, orçada em 5.250\$000 reis.
- 9.<sup>o</sup> Obra de construcção d'uma rua transversal entre a de n.<sup>o</sup> 1 e a Avenida paralela a esta, orçada em 2:650\$000 reis.
- 10.<sup>o</sup> Obra de reconstrucção e alargamento da Rua do Medico, da povoação de Vizella, orçada em 1:500\$000 reis.
- 11.<sup>o</sup> Obra de construcção d'uma praça para mercado, nas Taipas, orçada em 2:700\$000 reis.

Nomeação

O sr. dr. Alfredo Lopes de Mattos Chaves, distincto professor do Lyceu da Guarda, actualmente em commissão no Lyceu de Coimbra, foi nomeado para substituir o sr. Manoel Elias de Souza na presidencia dos exames da 2.<sup>a</sup> epocha do curso geral do Lyceu de Leiria.

O MEDICO

Pedro Guimarães  
Mudou para a rua da Rainha n.<sup>o</sup> 62.  
Consultas todos os dias das 12 á 1 da tarde.

Eleição

Tendo sido dissolvidas as juntas de parochia das freguezias de S. Lourenço de Calvos e Santa Maria de Gemeos, d'este concelho, por terem sido desannexadas administrativamente as respectivas freguezias, foi designado pelo sr. governador civil d'este districto o proximo domingo para se proceder a novas eleições em conformidade do disposto no § 3.<sup>o</sup> do art. 160 do cod. adm.

Conde d'Agro Longo

A Sociedade Portugueza de Beneficencia, do Rio de Janeiro, para celebrar a festividade de S. João de Deus, inaugurou solemnemente no domingo passado, os retratos de El-Rei D. Carlos e do nosso illustre patricio, sr. Conde d'Agro Longo, assistindo á brilhante cerimonia o presidente da Republica e a officialidade da canhoneira «Patria».

Consortio

No sabbado, 30 de setembro, realison-se em Braga, na capella do extinto convento da Conceição, hoje pertencente ao Collegio da Regeneração, o consortio do nosso presadissimo amigo sr. Alvaro Jorge Guimarães, com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> Julia Maria Soares, gentil tutelada da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Margarida Amelia Arantes Braga.

A cerimonia religiosa foi celebrada pelo rev. Manoel Joaquim Peixoto Braga, director do collegio de S. Thomaz d'Aquino.

Paranypharam por parte da noiva, a sr.<sup>a</sup> D. Margarida Amelia Arantes Braga e o sr. Joaquim Augusto Ferreira da Silva, e por parte do noivo seus irmãos a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Adelina Jorge e o sr. dr. Fortunato Jorge Guimarães.

Os noivos retiraram-se para as suas magnificas propriedades na freguezia de S. Martinho de Sande, onde fixaram a sua residencia.

Desejamos-lhes muitas e muitas felicidades.

Na corbeille da noiva viam-se as seguintes prendas:

Do noivo á noiva—um anel e adereço com perolas e brilhantes; de sua madrinha sr.<sup>a</sup> D. Margarida Arantes Braga, um piano, uns cabepos de perolas e um alfinete com topasio, brilhantes e perolas; do padrinho Joaquim Augusto Ferreira da Silva, um alfinete com perolas e brilhantes; da sr.<sup>a</sup> D. Emilia Augusta Arantes Ferreira, um faqueiro completo de prata oxidada; da sr.<sup>a</sup> D. Amelia Arantes Ferreira da Silva, uma floreira de crystal com incrustações de filigrana e prata dourada; do sr. Adolpho Ribeiro da Cruz e esposa, uma queijeira de crystal e prata; do sr. José Climaco Veiga e esposa, um estojo, escovas e pentes com incrustações de prata; da sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dôres da Rocha Veiga, uma colher de prata para pasteis; dos snrs. dr. Arantes Ferreira, esposa e filho, uma salva de prata; da sr.<sup>a</sup> D. Victoria Ribeiro da Cruz, uma palmatoria de prata; do sr. Arthur Jorge Guimarães e esposa, uma alfineteira de crystal com incrustações de filigrana de prata dourada; da sr.<sup>a</sup> D. Adelina Jorge Cardoso, um guarda joias em prata; do sr. Bernardo da Silva Damaso e esposa, uma bilheteira; da sr.<sup>a</sup> D. Maria Luzia da Silva Castro Magalhães, um par de solitarios em prata; do sr. Fernando Ramos, um objecto de bacará; do sr. Antonio Dias Martins Paredes e esposa, um estojo para escriptorio; da sr.<sup>a</sup> D. Albertina Couto Jorge, irmã do noivo, um estojo para essencias de crystal com incrustações de filigrana de prata dourada; da sr.<sup>a</sup> D. Abelina Amelia da Cruz Fernandes d'Azevedo, uma caneca de vidro com incrustações de metal; da sr.<sup>a</sup> D. Laura Duarte, um guarda joias de crystal com incrustações de filigrana de prata dourada; do sr. José Maria Ferreira da Silva, um copo para leite, de crystal, com incrustações de prata; do sr. Bernardino da Cruz Braga e esposa, um côrte de seda; do sr. Amadeu Vieira Gomes e esposa, um copo de crystal com incrustações de prata; da sr.<sup>a</sup> D. Maria Isabel da Fonseca Franco, uma bolsa de prata; da sua amiga sr.<sup>a</sup> D. Arminda da Silva Campos, um almofadão bordado por s. ex.<sup>a</sup>; da sr.<sup>a</sup> D. Emilia Candida d'Oliveira Machado, uma faca de prata, para cortar papel; da sr.<sup>a</sup> D. Augusta dos Santos Fernandes, uma carteira de couro da Russia com incrustações de prata oxidada; da sr.<sup>a</sup> D. Elvira Pederneira das Neves Pereira, uma floreira de prata. Do sr. Bento José Ferreira Braga e esposa, uma duzia de colheres de prata, para chá; dos meuninos Anna, Margarida, Marieta e Joaquim Arantes Ferreira da Silva, um par de castiças de prata

com incrustações de filigrana dourada; dos meninos Maria Augusta, Amílcar, e Manoel Ribeiro Veiga, uma palmatoria de prata; do sr. Reis Filhos, duas carteiras em couro da Rússia com incrustações de prata oxidada; do gerente da casa «Paris no Porto», uma queijeira de crystal e prata; da creada Silvina Rosa de Jesus Ramalho, uma salva de prata, para copo d'agua; das creadas Angelica e Rosa, uma collier de prata para pasteis; da creada Maria das Dóres Ramalho, uma colher de prata para copo d'agua; da creada Maria da Conceição Valença, um solitário de crystal com incrustações de filigrana de prata dourada.

Da noiva ao noivo,—uma carteira de couro da Rússia, pintada pela noiva e um alfinete de gravata com perolas e brilhantes; do padrinho do noivo, sr. dr. Fortunato Jorge Guimarães e esposa, uma corrente de ouro para relógio; da sr.<sup>a</sup> D. Margarida Araozes Braga, uma abotoadura completa com perolas e brilhantes; do sr. Arthur Jorge Guimarães e esposa, um centro de mesa de crystal e prata; da sr.<sup>a</sup> D. Antonia Fernandes Jorge, uma duzia de colheres de prata para café; de D. Albertina Couto Jorge, uma salva de crystal e prata para doces; de João Ribeiro Jorge, tio do noivo, um par de castiças de prata; de D. Amelia Couto Duarte, um talher de prata; de D. Candida Fernandes Jorge, sobrinha do noivo, um almofadão bordado por s. ex.<sup>a</sup>; da menina Beatriz Fernandes Jorge, um «porte-chemise» bordado; da creada Josephina, uma palmatoria de prata, etc., etc.

**Abertura de Lyceus**

Foi superiormente determinado que se realice no dia 3 de novembro a abertura dos Lyceus e escolas de ensino secundario.

**Notas de 50\$000 réis**

O Banco de Portugal acaba de emittir um novo typo de notas de 50\$000 réis, em substituição das antigas, as quaes ficam retiradas da circulação e só poderão ser trocadas na thesouraria da sede do Banco em Lisboa.

O novo typo de notas tem os seguintes distinctivos:

**FRENTE DA NOTA**

Sobre fundo levemente azulado, gravura quadrilonga, estampada a tinta preta, constando de duas columnas lateraes, encimadas por figuras sob baldaquinos, representando a da esquerda o *Príncipe Perfeito* e a da direita *Bartholomeu Dias*, ligadas superiormente por um arco abatido contendo a meio o distico **cincoenta mil réis**, e inferiormente por uma facha estreita tendo ao centro uma ancora a que se encostam dous escudos onde se vêem os bustos, de *Pero de Alemquer*, no da esquerda, e de *Diogo Cão*, no da direita. No espaço comprehendido entre as columnas, uma allegoria representando a passagem dos navios portuguezes pelo Cabo das Tormentas; na parte superior, os dizeres **Banco de Portugal—50\$000—ouro** e a data; ao centro as assignaturas de chancella, do governador á direita e de um director á esquerda, tudo impresso a preto; entre estas, o sello do Banco em relêvo sobre fundo encarnado. Na parte superior direita e inferior esquerda, a indicação das séries e a numeração impressas a encarnado.

**VERSO DA NOTA**

Sobre fundo rôxo e amarello, e formando moldura, fachas orua-

mentadas, estampadas a tinta violeta, largas nos lados esquerdo e inferior, e estreitas nos lados direito e superior, contendo— a do lado esquerdo, ao meio, as armas portuguezas, e superior e inferiormente o numero **50**; a do lado inferior o distico **Banco de Portugal** e no extremo direito o numero **50**; a do lado superior a indicação **50\$000**.

Na parte superior do fundo, o numero **50** em grandes algarismos; ao centro a indicação **cincoenta mil réis** dentro de um ornato.

A nota, vista pela frente, apresenta á esquerda, por transparencia, o busto de *Camões* e sob este a legenda **Banco de Portugal** em linha ondulada alongando-se para a direita.

**Fallecimento**

Na propecta idade de 83 annos, falleceu na quarta feira passada, ás 10 horas da manhã, na sua casa d'habitação, no Campo do Toural, o honrado negociante sr. João José da Cunha, o mais antigo dos commerciantes d'esta praça.

O extincto era um homem honesto e um character austero. Alma dotada de magnificas qualidades, tinha um excellente coração e pautava sempre todos os seus actos pela mais severa rectidão.

Os seus funeraes realizaram-se ante-hontem na capella da V. O. Terceira de S. Domingos com a assistencia de diferentes corporações religiosas e muitas pessoas das suas relações.

Tomou a chave do caixão o sr. dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior e seguraram ás toalhas os snrs. Bento dos Santos Costa, José da Silva Guimarães, João Fernandes de Mello e Manoel Lopes Martins.

A toda a familia enluctada, e especialmente a seus queridos filhos o nosso presado amigo sr. Abilio da Silva Cunha, acreditado e bemquisto negociante d'esta praça, e sr. Antonio da Silva Cunha, socio da importante firma Silva Cunha & C.<sup>a</sup>, de Porto, enviamos sentidos pesames.

O sr. Antonio da Silva Cunha para suffragar a alma de seu chorado pae mandou entregar os seguintes donativos: 50\$000 réis ao Asylo de Mendicidade; 50\$000 réis ao Asylo de Santa Estephania; 20\$000 réis ao Albergue de S. Paio; 10\$000 réis aos Entrevados da Misericordia; 20\$000 réis ao Albergue de S. Chripim; 25\$000 réis ao parcho de S. Sebastião, para distribuir pelos pobres d'essa freguezia; 5\$900 réis a José Joaquim de Lemos; 20\$000 réis á creada do fallecido e 20\$000 réis a seu irmão Abilio para distribuir pelos pobres que entender.

**«Correio da Noite»**

Recebemos a visita, que muito agradecemos e vamos retribuir, d'este nosso illustre collega da capital, órgão do partido progressista.

**O SOLICITADOR**

**João Alves Pimenta**

Mudou o seu escriptorio para a Rua de S. Paio, n.º 99.

**EDITAL**

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

**1.ª Publicação**

Faz saber que no dia 18 do corrente mez, pelas 12 horas do dia, nos Paços do concelho e sala das sessões da Camara Municipal, tem de arrematar-se em hasta publica o rendimento dos impostos indirectos municipaes e directos sobre os carros relativo ao anno de 1906 que incidem nos generos seguintes:—Carne de gado bovino, ovino, caprino e lanigero—Carne de gado suino—Vinho verde—Vinho maduro—Bebidas alcoolicas—Peixe—e sardinha—Carvão—melão—melancia, repollo e saboia—Petroleo—Madeira—Imposto directo sobre os carros.

Estes impostos serão praceados parcellarmente em primeiro logar; em segundo logar por zonas constituídas pelas seguintes freguezias.

**Primeira zona**

S. João, S. Miguel das Caldas, Lordello, Moreira, Conde, Gandarella, Infias, Tagilde, S. Faustino, S. Paio, Gemeos e Calvos.

**Segunda zona**

Balazar, Longos, Sande S. Martinho, Sande S. Lourenço, Sande S. Clemente, Sande Villa Nova, Caldellas, Barco, Briteiros S. Salvador, Briteiros Santa Leocadia, Briteiros Santo Estevão, Donim, Gondomar, Souto S. Salvador, Souto Santa Maria, Prazins Santa Eufemia, Prazins Santo Thyrso, Corvite e Ponte.

**Terceira zona**

As restantes freguezias do concelho.

E em terceiro logar todos em globo e em todo o concelho, reservando a Camara o direito de entrega conforme os interesses municipaes.

Se algum d'estes impostos não tiverem licitantes e não convindo à Camara fazer a adjudicação nos termos da segunda parte do § 2.º do art.º 427 do Codigo Administrativo, voltarão á praça na sessão immediata e ainda nas seguintes.

E para todos os fins e effeitos legais se expediu o presente edital e outros de igual theor que serão affixados nos logares do costume e estylo.

Guimarães, 4 d'outubro de 1905. E eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

O Presidente da Camara

João Gomes d'Oliveira Guimarães

**ANTIGO ARMAZEM DE VILLA POUCA**

Campo da Feira

**GUIMARÃES**

Seraphim Ferreira Borges Nogueira, ex-proprietario da Hospedaria de Traz de S. Paio, tendo tomado d'arrendamento e por trespasse a casa e o antigo armazem onde se venderam os vinhos de Villa Pouca, no Campo da Feira, participa aos seus estimados freguezes que já reabriu o *Antigo Armazem de Villa Pouca*, tendo á venda vinhos maduros de diversas qualidades e das melhores procedencias, e vinhos verdes escolhidos nas melhores adegas d'este concelho.

Fornecem-se, por preço modico, jantares para fóra. Aos domingos, na *Antiga Casa do José da Rêde*, haverá sempre, de manhã, tripas cosinhadas á moda da Ferradeira; e de tarde das 3 horas para cima ás quintas-feiras ha tripas com feijão branco.

Aos domingos de tarde também ha canja, tripas de porco, rojões e tripas completas com feijão branco, gallinha, salchicha e orelheira.

Especialidade em pastelaria, havendo para isso pessoal habilitado.

Visitem o *Armazem de Villa Pouca*, que está situado n'um excellente local, onde ha variados entretenimentos.

**EDITAL**

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES

**1.ª Publicação**

Faz publico que em sessão de 4 do mez corrente foram sorteadas para amortisação as seguintes obrigações:

Do emprestimo de reis 31:000\$000 applicado a obras de viação municipal.

As de numeros—4—13—134—178—221 e 305.

Do emprestimo de reis 38:900\$000 applicado á reforma da canalisação das aguas publicas da cidade, e concessão de emprestimos anteriores.

As de numeros—7—128—138—155—176—185—213 e 301.

Estas obrigações vencem juro, apenas, até ao dia 31 de dezembro do corrente anno, e o seu pagamento será opportunamente annuciado.

Guimarães, secretaria municipal, 6 de outubro de 1905.

O Secretario da Camara

José Maria Gomes Alves

O Presidente da Camara

João Gomes d'Oliveira Guimarães

**TRIBUNAL COMMERCIAL DE GUIMARÃES**

**Fallencia**

**1.ª Publicação**

Para os effeitos legais se annuncia que por sentença de 30 de setembro findo foi declarado em estado de fallencia Antonio Vieira Guimarães Junior, negociante, da rua de S. Damaso, d'esta cidade, por haver cessado pagamento dos seus compromissos commerciaes, sendo nomeado administrador da massa José Borges Teixeira de Barros, d'esta cidade, e curadores fiscaes José d'Oliveira Meira, d'esta mesma cidade, e a firma Baptista & Chaves, da cidade do Porto, e sendo fixado o praso de sessenta dias para a reclamação dos creditos, praso este que começará a correr da ultima publicação do presente annuncio.

Guimarães, 2 d'outubro de 1905.

Verifiquei

Silva Leal

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes tipos encarega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica, a preços baratissimos.

Antisa Silva Caldas

ALBANO PIRES DE SOUSA

GUIMARÃES

Rua da Rainha, 120 e 122

TIPOGRAPHIA

# GRANDE MARCENARIA

## DEPOSITO DE MOVEIS

DE  
Rua de Gil Vicente  
**NEVES & C.**  
GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numeroso e habilitado pessoal, executá-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficilque seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

# LA UNION Y EL FENIX HESPANOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto

RUA DAS FLORES, 70-1.

Fernand Laborde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TEIXEIRA D'ABREU

PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2:400:000\$000
Fundo de Reserva	» 1:600:000\$000
Carteira de Premios	» 7:300:000\$000
Total de Garantias	» 11:300:000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	» 12:900:000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-AR-DENTS ETC. ETC.

# JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

## FABRICA DE CERAMICA DE AVEIRO

Telha systema de Marselha,  
Tijolos, Azulejos e mais artefactos.

AGENTE EM GUIMARÃES

João de Castro Mendes da Cunha

Correspondente da Companhia de Seguros Tranquillidade Portuense  
RUA DAS LAMELLAS

## RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

## TINTURARIA MODERNA

ALBERTO RODRIGUES DE FIGUEIREDO

Tinge, todos os dias, pelos processos mais aperfeiçoados, toda a qualidade de roupas de seda, lã e algodão, em fato de homem, vestidos de senhora e creança etc.

Fabrica e escriptorio-PEVIDEM-Guimarães  
Escriptorio em Guimarães—Praça de D. Affonso Henriques, n.º 32 a 34, onde se recebe toda a qualidade de roupas.

PROMPTIDÃO E PREÇOS RASOAVEIS

## GRANDE FABRICA

Serralheria Mechanica  
e calandragem de tecidos a vapor

Moagem de cereaes e serração de madeiras  
Construcção de carruagens de todos os systemas

## MARQUES & MARQUES

SUCCESSORES DE

Luiz Teixeira Marques

CAMPO DO SALVADOR

## BRAGA

## GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE  
IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de charrettes

## CONSTRUCÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

## CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27—Rua Nova de Santo Antonio—29

Especialidade em CUTEIARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre. Canalisações e accessorios.

Ferramentas para diferentes misteres.

Todas as metierias primas para a industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros



## BURYS & CO., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

## ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE  
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP. DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades.

Espera merecer a attenção do publico.